

Editorial

O ensino e a criatividade

O ensino normalmente é considerado como sendo o viés do professor, ao passo que o aprendizado é o do aluno. Para Paulo Freire na sua obra *Pedagogia da Autonomia*, não existe ensino sem aprendizagem. Se considerarmos o ensino e também a aprendizagem como sendo grandezas mensuráveis, observar-se-á que, nem sempre há uma relação matemática de proporcionalidade entre tais grandezas.

As organizações podem fazer investimentos na oferta das condições de ensino, na quantidade de recursos e nos sistemas educacionais e, nem sempre se obter resultados positivos. Por outro lado, mesmo com menos recursos muitas vezes torna-se possível realizar bons trabalhos: existem fatores diferenciais que podem contribuir para tal sucesso no elemento humano que são constituídos por professores, alunos, funcionários, familiares e, poder público atuantes direta ou indiretamente nesses sistemas. Entre esses fatores motivacionais, destaca-se a criatividade. Esta é a forma de fazer ações e atividades que agreguem valor.

O incentivo para que o trabalho docente ocorra de modo criativo pode vir de várias formas e algumas delas incluem a leitura livros, artigos, vídeos, cursos, participação em grupos de estudo, debates, realização de pesquisas e, da busca pelo saber ou saberes que podem se complementar e trazer novas perspectivas e possibilidades. Neste contexto, as revistas e seus artigos se constituem em formas de incentivo à criatividade e, por conseguinte, para a melhoria do ensino em todas modalidades e níveis educacionais.

O primeiro artigo, desta edição, é o de título “Contribuições da geologia para o desenvolvimento do turismo na região do Morro Redondo, das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, distrito de Ipoema, Itabira - MG”. Este trabalho foi escrito pelos autores: Júlia Maria Souza Brandão, Juni Cordeiro, Giovana Moura Calazans, Flávia Dark Nascimento e, Débora Lúcia Gonçalves Ferreira. O texto destaca aspectos geológicos e culturais da região de Ipoema considerando que apresenta potencial para o desenvolvimento de ecoturismo, turismo de aventura e turismo cultural e que se torna interessante a realização de manejo e proteção adequados para se evitar a degradação dessas áreas.

O trabalho seguinte tem o título “Formação permanente dos(as) educadores(as): reflexões acerca das concepções expressadas por docentes municipais de Soledade/RS” e é dos autores Vitor Malaggi, Débora dos Santos Berté, Sofia Bins Agosti, Ádria Brum de

Azambuja e, Juliano Tonezer da Silva. Este artigo presenteia os leitores com a análise das concepções dos(as) docentes municipais de Soledade-RS acerca da formação permanente, permitindo à municipalidade elaborar políticas públicas voltadas para essa formação e, conseqüentemente, para a melhoria das condições de ensino.

No terceiro artigo, de título “Educação Especial e formação docente: análise dos programas disciplinares que discutem a temática na UFRN nos últimos anos (1999-2016)”, os autores Andrialex William da Silva e, Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães, dentro de um contexto de estudo da inclusão de pessoas com deficiências, realizam uma pesquisa documental, na qual analisam programas de disciplinas dos cursos de Licenciatura da UFRN num determinado período e verificam que há avanços seguindo os referenciais legais e consideram que há aspectos se constituem permanentes dentro da formação do professor inclusivo.

O próximo artigo tem o título “O jogo do método: jogos de tabuleiro como suporte ao ensino da disciplina Metodologia Científica”. Neste trabalho, os autores Felipe Drude Almeida, João Wagner Ribeiro Amaral, Monique Sita de Pieri e João Mattar fazem um emprego criativo de um jogo de tabuleiro para apoiar o ensino dos princípios da pesquisa científica, e a partir dessa avaliação, o artigo sugere boas práticas para o design de jogos de tabuleiro educacionais e apresenta a proposta de um jogo de tabuleiro, O Jogo do Método, para o ensino de metodologia científica.

O último trabalho desta edição tem o título “Pedagogia hospitalar: a atuação pedagógica em ambientes hospitalares”. O texto é de autoria de Larissa Scandelari Ferreira, Marina Gonçalves Gregorutti e, Renata Andrea Fernandes Fantacini. Este trabalho é um brinde aos leitores, mostrando que é possível trazer novas possibilidades de atuação para uma importante profissão que é a do Pedagogo. Ele contribui com a construção do saber trazendo aos leitores conhecimentos acerca da Pedagogia Hospitalar.

Muitas profissões podem se reinventar de modo criativo e, dessa forma, ao ir ao encontro das necessidades da sociedade ou de setores específicos da sociedade tornando-se possível o atendimento aos novos nichos de mercado.

Desejamos a todos, boa leitura,

Dr. Ricardo Shitsuka
Editor